

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **A COMPANHIA**

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig é uma companhia pública, controlada pelo Estado, constituída na forma de Sociedade Anônima e que tem como objeto social a atuação no desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, fazendo-o de forma complementar ao próprio Estado e sob coordenação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Constituída na forma de Sociedade Anônima, a Codemig tem na sua atuação uma característica bastante peculiar. Constituída a partir da incorporação de diversas outras empresas públicas e hoje com 10 anos, a empresa tem um papel complementar ao do Estado, no investimento de grande parte de seus recursos em obras e negócios que gerem o desenvolvimento econômico de longo prazo, com conseqüente melhoria da condição de vida da população de Minas Gerais.

Sempre preocupada em gerir de forma eficiente e eficaz seus recursos e negócios, a Codemig investe em uma grande diversidade de segmentos, que vão desde mineração, hotelaria, parques e balneários, águas minerais, distritos industriais e centros de feiras e exposições (Expominas), até estradas, grandes empreendimentos para infraestrutura do próprio governo e seus projetos, além de turismo e cultura.

Essa diversidade que marca sua atuação faz parte de uma leitura ampla do que vem a ser desenvolvimento econômico, que na compreensão da companhia não se dá apenas pela atração de investimentos para o Estado, mas, sim, também pelo investimento de forma integrada em infraestrutura e manutenção de negócios de alto valor econômico, social e histórico.

### **MINERAÇÃO**

A Codemig tem na mineração a sua principal fonte de receitas, com maior relevância sendo observada na exploração do nióbio, em Araxá, exploração esta realizada desde a década de 1970 em modelo de parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM. A participação da Codemig representa distribuição de 25% do resultado de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, que tem a CBMM como sócia ostensiva. Em 2012, houve crescimento nos resultados da SCP em relação ao ano de 2011, além de terem sido realizados investimentos relevantes pela Codemig e CBMM na diversificação de produtos minerais provenientes dos direitos minerários de Araxá.

Outra relevante fonte de receitas para a Codemig em 2012 foi o recebimento de *royalties* pagos pela Vale Fertilizantes pela exploração de minério de fosfato em mina localizada também em Araxá. Novas áreas de expansão da mina estão sendo discutidas. Para 2013, projeta-se um leve crescimento dos níveis de resultado de 2012.

Além da exploração mineral, a Codemig continua investindo em estudos para mapeamento geológico e levantamentos aerogeofísicos de todo o Estado, sendo Minas Gerais hoje o que detém melhores e mais amplos índices de informações desta natureza no Brasil.

### **GÁS NATURAL**

Desde 2005 a Codemig participa de consórcios de exploração de gás natural na bacia do São Francisco, região centro-norte de Minas Gerais. Em 2012 foram realizados estudos complementares do bloco de exploração 132, localizado na região de Morada Nova de Minas, onde foram confirmadas reservas expressivas de gás natural. A Codemig participa do consórcio Cebasf com 49% dos investimentos. Neste momento estão em estudo possíveis modelos de geração de resultados pela exploração do gás deste bloco, já que não faz parte da estratégia do consórcio a exploração direta do gás natural.

Novos estudos foram realizados nos blocos de exploração 104, 114, 120 e 127, nos quais a Codemig também é consorciada na exploração, com realização de estudos geológicos e linhas sísmicas. Em 2012, foram iniciados preparativos para construção de novos poços de exploração nos blocos 104 e 114 com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2013.

### **HOTELARIA**

A Codemig é responsável pela boa manutenção e administração de hotéis históricos de Minas Gerais, que se destacam não somente pelo grande valor turístico, mas também como importante patrimônio histórico do Estado e do país. O Grande Hotel de Araxá e o Palace Cassino de Poços de Caldas são exemplos de um momento histórico em que a descentralização do desenvolvimento estadual foi pensada, tendo nas águas termais locais e nos jogos (há tempos proibidos no Brasil) um papel de indução do turismo e economia. Esses hotéis são hoje administrados por arrendatários privados, que, selecionados por meio de licitações públicas, empregam sua experiência específica em hotelaria para lidar com o desafio de atração de público em um mercado competitivo como o turístico do Brasil.

Em 2012, com o compromisso de atender aos objetos sociais da empresa de indução do desenvolvimento, por meio da manutenção e valorização do patrimônio público e bom funcionamento dos hotéis, a Codemig investiu recursos para realização de intervenções físicas nos prédios dos hotéis que, além de grandes e glamorosas edificações, são tombadas pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico – Iepha.

### **EXPOMINAS**

Os centros de feiras e exposições – Expominas são administrados pela Codemig como mais uma importante ferramenta de indução do desenvolvimento, por meio de eventos que atraiam negócios para diferentes regiões do Estado. Além da manutenção física e administrativa direta dos Expominas Araxá e Juiz de Fora, a Codemig em 2012 finalizou as obras do Expominas Teófilo Otoni. O Expominas Belo Horizonte é considerado um dos mais modernos centros e eventos e exposições de grande porte do País. Pertencente também à Codemig, é administrado pela Prominas, empresa pública da qual a Codemig é acionista, constituída especificamente para administrar grandes centros de eventos como o MinasCentro e o Expominas Belo Horizonte.

### **ÁGUAS MINERAIS**

A Codemig é proprietária de diversas fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais, destacando-se as águas de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, estas três últimas pertencentes ao chamado Circuito das Águas de Minas Gerais. A exploração comercial, com envase e comercialização destas importantes águas que carregam em seu nome um inestimável valor histórico, econômico e cultural para o Estado, é realizada pela Copasa Águas Minerais de Minas S.A., por meio de arrendamento realizado pela Codemig e mediante pagamento de *royalties* pela exploração do negócio. Após processo de investimento em modernização das unidades de envase, as águas vêm retomando com força seu mercado cativo, tanto pela história de suas marcas, quanto pela qualidade destas perante as melhores marcas mundiais de água mineral, sendo um desafio agora à ampliação de um mercado competitivo e de baixo valor agregado.

## **DISTRITOS INDUSTRIAIS**

Desde os anos 1970 os diferentes governos de Minas Gerais investiram em estruturação de distritos industriais em diversas localidades do Estado, voltados para a facilitação da atração de investimentos de forma descentralizada, sendo estas áreas administradas por uma empresa estatal chamada Companhia de Distritos Industriais – CDI-MG, que foi incorporada pela Codemig. Em 5 de janeiro de 2012, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou a Lei Estadual 2020, que possibilita à Codemig transferir estas áreas industriais para as prefeituras municipais, como forma de fomentar a iniciativa local de atração de investimento, dinamizando o processo de negociação e implantação de indústrias locais, de acordo com o melhor interesse regional. Nesse sentido, já em 2012 a Codemig iniciou o processo de formalização das transferências dos terrenos de distritos industriais. Por meio de convênios com as prefeituras locais, a Codemig passará a atuar mais como facilitador e apoiador técnico da atração do investimento, do que efetivamente administrador destas áreas.

## **INFRAESTRUTURA**

Assim como nos anos anteriores, em 2012 a Codemig cumpriu com destaque seu papel de apoiar as iniciativas do Governo do Estado em investimentos relevantes para melhora de infraestrutura de Minas Gerais, tendo destinado mais de R\$400 milhões para projetos e programas em diversas áreas. Entre eles destaca-se o Processo, com investimentos da Codemig na ordem de aproximadamente R\$274 milhões, o apoio financeiro de R\$100 milhões nas desapropriações para implantação do BRT em Belo Horizonte, dentro do programa de melhoria da mobilidade urbana para a Copa 2014, entre outros. Ainda no que diz respeito ao papel de prover melhor infraestrutura para o desenvolvimento do Estado, a Codemig mantém inúmeros imóveis destinados a administrações públicas de diversas esferas, o que otimiza a entrega de resultados para a população, sempre na estrita observância do objetivo social da Codemig. É assim, por exemplo, com a Cidade Administrativa, que construída pela companhia, é ocupada por toda a máquina estatal do Governo de Minas, o que gera agilidade na administração, pela proximidade das diversas secretarias de Estado e economia para o governo, que pode destinar mais recursos para projetos e programas voltados para o atendimento as necessidade da população.

## **CAPACIDADE FINANCEIRA**

Em 2012, a Codemig apresentou resultado positivo na geração de caixa se comparado com 2011. Em termos de desembolsos com infraestrutura, administração de seus negócios e investimento em geração de novos negócios, as saídas também foram superiores. Vale ressaltar que para atingir seu objetivo social, conforme melhor interesse do seu acionista controlador, é esperado que a empresa invista ao máximo os recursos que gera, sempre com base em eficiência, eficácia e qualidade do desembolso, buscando a administração focar sempre que possível seus investimentos para negócios que possam representar novas fontes de receitas. É assim com a ampliação e desenvolvimento na exploração de novos minérios e na exploração de gás natural, que tem valores ainda não definidos de investimento para os próximos anos, mas promissores resultados. Nesse sentido, e para sustentar a capacidade de investimento planejada, tanto em infraestrutura e projetos de governo, quanto em novos negócios geradores de caixa para os próximos anos, a Codemig realizou em 2012 sua primeira emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor de R\$700 milhões. A emissão se deu conforme normativo CVM 476, com prazo de amortização de oito anos e carência de 24 meses.

## **CODEMIG 10 ANOS**

No ano de 2013, a Codemig completa 10 anos de fundação, sempre ressaltando que o conjunto de empresas que deram origem à companhia tem dezenas de anos de existência. Na verdade, a Codemig representa um marco na racionalização da máquina administrativa, iniciada em 2003 e presente até os dias de hoje. Assim os diversos negócios antes administrados por diferentes empresas, segundo modelo público, passaram a ser administrados pela companhia, em um modelo que valoriza a parceria com a iniciativa privada, que tem agilidade e conhecimentos específicos para lidar com cada negócio no mercado competitivo em que atua.

Em 2012, a Codemig empregou esforços para não apenas avançar no resultado de seus negócios, mas também no investimento em novas atividades para a empresa e para o Estado, fazendo-o em um ciclo de modernização institucional, com realização de obras para uma nova sede administrativa, implantação de um novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras, abertura de concurso público e investimentos em modernização de sistemas integrados e inteligentes de gestão.

## **PERSPECTIVAS 2013**

No ano de 2013, muitas serão as ações relevantes da Codemig para crescimento da empresa e indução do desenvolvimento econômico. O foco está voltado para a modernização e incremento de seus negócios e ampliação da área de atuação. Nesse sentido, está prevista a mudança da sede da empresa para um novo prédio já pertencente à Codemig, que está sendo reformado para ser uma das mais modernas sedes administrativas do Estado. Serão efetivados os novos empregados selecionados por concurso público que será realizado em 2013, e também está prevista a troca de todo o parque tecnológico para racionalização de energia e otimização do funcionamento da empresa.

Em paralelo, a Codemig procurará intensificar o investimento em preparação da estrutura física de áreas estratégicas do Estado voltadas para atração de novos investimentos, bem como continuará atuando com apoio técnico e financeiro em projetos e programas de infraestrutura do Estado.

Além disso, foram iniciadas as obras de construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, um complexo cultural que colocará Minas Gerais no circuito turístico e cultural mundial, com uma das mais modernas salas de concertos do país e sede para rádio e televisão estatal. Está previsto, ainda, o lançamento do edital para contratação da construção do Prédio de Serviços para a Cidade Administrativa, que abrigará importante parte da administração pública e aparato de apoio ao bom funcionamento do Governo de Minas. Outra importante obra que tem previsão de início em 2013 é a construção de mais um centro de eventos e exposições no Estado – o Expominas São João Del Rey, região representativa no circuito turístico, econômico, cultural e de negócios do Estado.

A Diretoria da Codemig manifesta seu agradecimento ao expressivo apoio recebido do Governador do Estado, Dr. Antonio Augusto Junho Anastasia, e a toda a sua estrutura de Governo, que mais uma vez possibilitaram à empresa alcançar resultados tão significativos. Agradece também ao corpo de empregados e colaboradores que, com sua dedicação e profissionalismo, levaram a empresa a empreender relevantes ações que visam contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais.

**Oswaldo Borges da Costa Filho**

Diretor-Presidente

**Antonio Leonardo Lemos de Oliveira**

Vice-Presidente

**Leonardo Rodrigues Belo Couto**

Diretor de Gestão de Negócios

**Marcelo Arruda Nassif**

Diretor de Mineração e Novos Negócios

**Luiz Augusto de Barros**

Diretor de Obras

**Bruno Silveira Kroeber Volpini**

Diretor de Administração e Finanças

# **Demonstrações Financeiras**

## **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

31 de dezembro de 2012 e 2011  
Com Relatório dos Auditores Independentes



# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 1

#### Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial ..... 4

Demonstração dos resultados ..... 6

Demonstração dos resultados abrangentes ..... 7

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 8

Demonstração dos fluxos de caixa ..... 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 10

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da

### **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

1. A Companhia não efetuou a revisão da vida útil do ativo imobilizado conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, e vem depreciando o ativo imobilizado utilizando as taxas determinadas pelas autoridades fiscais. Não nos foi possível satisfazermos quanto a adequação dessas taxas de depreciação do imobilizado utilizadas pela Companhia, bem como, estimar os impactos sobre os saldos do ativo imobilizado e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, e para o resultado do exercício findo naquela data.
2. Conforme descrito na nota explicativa 11, a Companhia apresenta investimento na associada Companhia Mineira de Promoções – Prominas. As demonstrações financeiras desta associada, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, não foram por nós examinadas. Dessa forma, não nos foi possível satisfazermos quanto à adequação dos montantes do investimento e despesa de equivalência patrimonial, registrados, em 31 de dezembro de 2012, pelos valores de R\$20.203 mil e R\$257 mil, respectivamente.
3. Conforme descrito na nota explicativa 17, a Companhia patrocina planos de pensão e benefício pós emprego a seus empregados denominados RP-3 CDI e RP-7 Comig. A Companhia não registrou passivo atuarial de aproximadamente R\$24.500 mil e não preparou as divulgações relacionadas conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma o patrimônio líquido está registrado a maior nesse montante..

### **Opinião com ressalva**

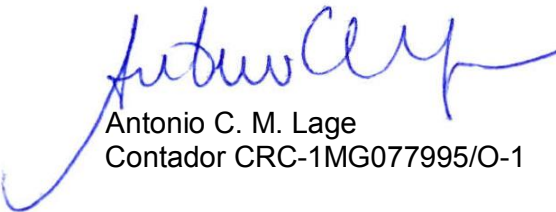
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4, que foram efetuados para ajustar as demonstrações financeiras de 2011. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto. As demonstrações financeiras de 2011, antes dos ajustes acima mencionados, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificações em 28 de março de 2012.

Belo Horizonte, 26 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-MG



Antonio C. M. Lage  
Contador CRC-1MG077995/O-1

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2012, 2011e 2010  
Valores expressos em milhares de Reais

	Notas	2012	Reapresentado	
			2011	2010
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos		1.436	913	120
Aplicações financeiras	6	689.089	503.818	286.072
Contas a receber	6	27.595	16.873	43.699
Impostos e contribuições a recuperar	7	13.771	10.561	12.530
Total do ativo circulante		731.891	532.165	342.421
<b>Não circulante</b>				
Depósitos Judiciais		39.425	39.402	39.429
Estoque de imóveis a comercializar	8	42.905	42.905	27.185
Outros ativos financeiros	10	180.000	-	-
Investimentos	11	23.758	21.017	20.926
Outros ativos não circulantes		399	-	1.914
Imobilizado	12	1.430.012	1.459.138	1.480.216
(-) Provisão para recuperação do imobilizado	12	(1.370.124)	(1.417.203)	(1.444.882)
Total do imobilizado		59.888	41.935	35.334
Total do ativo não circulante		346.375	145.259	124.788
<b>Total do ativo</b>		<b>1.078.266</b>	<b>677.424</b>	<b>467.209</b>

	Notas	2012	Reapresentado	
			2011	2010
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Contas a pagar	13	201.079	247.838	169.763
Empréstimos e financiamentos	14	3.116	-	-
Tributos a recolher	15	1.288	1.328	1.089
Salários e encargos sociais	16	4.513	3.490	2.791
Reserva atuarial a amortizar	17	1.162	2.171	1.034
Dividendos a pagar	19	367	3.938	2.230
Outras contas a pagar		1.148	967	2.804
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>212.673</b>	<b>259.732</b>	<b>179.711</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	687.175	-	-
Reserva atuarial a amortizar	17	9.428	9.428	11.518
Tributos a recolher	15	1.495	1.736	2.216
Dividendos a pagar	19	15.909	16.953	17.438
Outras contas a pagar		-	-	634
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>714.007</b>	<b>28.117</b>	<b>31.806</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
	19			
Capital social		1.654.697	1.836.910	1.728.303
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	26.020	-
Reserva de lucros		-	55.902	28.420
Prejuízos acumulados		(1.503.111)	(1.529.257)	(1.501.031)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>151.586</b>	<b>389.575</b>	<b>255.692</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.078.266</b>	<b>677.424</b>	<b>467.209</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Valores expressos em milhares de Reais

	<b>Notas</b>	<b>2012</b>	<b>Reapresentado 2011</b>
Receita operacional líquida	20	<b>540.467</b>	478.577
Custos dos imóveis vendidos	21	<b>(41)</b>	(48.866)
Lucro bruto		<b>540.426</b>	429.711
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	21	<b>(126.375)</b>	(96.007)
Gastos com desenvolvimento	22	<b>(419.073)</b>	(232.682)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>2.172</b>	91
Outras receitas operacionais, líquidas	23	<b>13.800</b>	4.135
		<b>(529.476)</b>	(324.463)
Lucro antes do resultado financeiro		<b>10.950</b>	105.248
Receitas (despesas) financeiras:			
Receitas financeiras	24	<b>46.176</b>	58.600
Despesas financeiras	24	<b>(12.441)</b>	(4.214)
		<b>33.735</b>	54.386
Lucro líquido do exercício		<b>44.685</b>	159.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Valores expressos em milhares de Reais

	<b>2012</b>	<b>Reapresentado 2011</b>
Lucro líquido do exercício	<b>44.685</b>	159.634
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<b>44.685</b>	159.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Valores expressos em milhares de Reais

	Capital social	Adiantamento para aumento de capital	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Lucro líquido do exercício	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	1.728.303	-	4.493	23.927	-	-	1.756.723
Efeito de reapresentação de exercícios anteriores	-	-	-	-	(1.501.031)	-	(1.501.031)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010 - reapresentado</b>	<b>1.728.303</b>	<b>-</b>	<b>4.493</b>	<b>23.927</b>	<b>(1.501.031)</b>	<b>-</b>	<b>255.692</b>
Aumento de capital	108.607	-	(3.153)	(23.927)	-	-	81.527
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	26.020	-	-	-	-	26.020
Lucro líquido do exercício - reapresentado	-	-	-	-	-	159.634	159.634
<b>Destinações - reapresentado:</b>							
Reserva legal	-	-	2.893	-	-	(2.893)	-
Reserva de lucros	-	-	-	51.669	-	(51.669)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(130.000)	(130.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(3.298)	(3.298)
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	(28.226)	28.226	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 - reapresentado</b>	<b>1.836.910</b>	<b>26.020</b>	<b>4.233</b>	<b>51.669</b>	<b>(1.529.257)</b>	<b>-</b>	<b>389.575</b>
Redução de capital	(233.882)	(26.020)	-	-	-	-	(259.902)
Aumento de capital com reserva de lucros	51.669	-	-	(51.669)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.685	44.685
<b>Destinações:</b>							
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	(4.233)	-	26.146	(21.913)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(22.772)	(22.772)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.654.697</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.503.111)</b>	<b>-</b>	<b>151.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Valores expressos em milhares de reais

	2012	<u>Reapresentado</u> 2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	44.685	159.634
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações	60.585	59.928
Valor residual de baixas do ativo permanente	313	7.910
Provisões para recuperação de ativo, líquida	(47.079)	(27.679)
Juros debêntures	7.762	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.172	91
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>		
Contas a receber	(10.722)	26.826
Impostos e contribuições a recuperar	(3.210)	1.969
Depósitos Judiciais	(23)	27
Estoque de imóveis a comercializar	-	(15.720)
Outros ativos não circulantes	(399)	1.914
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>		
Contas a pagar	(46.759)	78.075
Tributos a recolher	(281)	(241)
Salários e encargos sociais	1.023	699
Reserva atuarial a amortizar	(1.009)	(953)
Dividendos a pagar	(4.615)	1.223
Outras contas a pagar	181	(2.471)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	2.624	291.232
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(185.271)	(217.746)
Outros ativos financeiros – aquisição de participação no BDMG	(180.000)	-
Imobilizado	(31.772)	(46.760)
Investimento	(4.913)	(182)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(401.956)	(264.688)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Emissão de debêntures, líquida de custos	687.821	-
Juros pagos – debêntures	(5.292)	-
Redução de capital	(259.902)	-
Aumento de capital	-	81.527
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	26.020
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(22.772)	(133.298)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	399.855	(25.751)
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	523	793
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	913	120
No final do exercício	1.436	913
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	523	793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 1. Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante, entre outras, as seguintes ações (i) a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço e, em caráter complementar, de empreendimento de fomento, incluindo estrada, centro de exposição, feira, evento e convenção, bem como seus serviços e equipamentos; (ii) a pesquisa e desenvolvimento de substância mineral; (iii) proteção e preservação de estâncias minerais e mananciais que detenha concessão; (iv) construção de prédio e instalações bem como programas de incentivo vinculado ao turismo em Minas Gerais; (v) construção de distritos industriais em Minas Gerais; (vi) administração de bens pertencentes ao Estado de Minas Gerais; e (vii) participação em outras entidades através de investimentos.

A Companhia apresenta, como principal fonte de recursos, a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Companhia, como “sócio participante” recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes que não o “sócio ostensivo” não tem participação na gestão dos negócios, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante o sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida. Os recursos obtidos junto a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 26 de março de 2013.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. A Companhia efetuou reclassificações bem com ajustes retrospectivos em seus saldos apresentados para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, conforme apresentado na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, no caso, as aplicações financeiras.

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras.

### 2.1. Principais Práticas Contábeis

#### a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e longo prazo, inclusive para investimentos ou outros fins. As aplicações financeiras apresentam, normalmente, vencimento original em prazo superior a 90 dias, a contar da data da contratação.

#### b) Contas a receber

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando a administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

### 2.1. Principais Práticas Contábeis--Continuação

c) Estoque de imóveis a comercializar

Representam terrenos e edificações com intenção de venda pela Companhia. Estão registrados pelo seu custo de aquisição.

d) Investimentos

Investimentos em empresas coligadas ou associadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial para fins das demonstrações financeiras da Companhia.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas coligadas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre as entidades, são eliminados de acordo com a participação mantida.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

### 2.1. Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### e) Imobilizado--Continuação

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Prédios e Benfeitorias	Até 25 anos
Equipamentos operacionais	5 a 10 anos

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia e suas controladas são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Um item de imobilizado é baixado ou provisionado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa ou provisão do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os ativos imobilizados da Companhia apresentam edificações que são objeto de arrendamento por terceiros. Considerando que a Companhia visa promover o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, tais contratos de arrendamento não visam o lucro, e conseqüentemente, as definições do CPC 28 - Propriedade para Investimento não são atendidas, levando esses ativos a serem tratados dentro do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

#### f) Tributação

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação--Continuação

### 2.1. Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### f) Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos quando existe expectativa de realização dos mesmos através de lucro tributável futuro. A Companhia não vem constituindo tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias uma vez que não vem gerando lucros tributáveis. A sua maior receita, com a SCP, é tributada em imposto de renda e contribuição social na própria SCP. O saldo de prejuízo fiscal é de R\$1.393.394 e da base negativa de R\$1.421.131 em 31 de dezembro de 2012, isto posto a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia foi zero para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

#### g) Redução ao valor recuperável Impairment

A Companhia avalia, ao menos uma vez ao ano, a indicação de fatores que acarretariam a redução ao valor recuperável dos itens de investimentos, ativo imobilizado e intangível. Quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável, a provisão para perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

#### h) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita da SCP é reconhecida com base na competência e à medida que os resultados mensais de sua operação são informados à Companhia pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação --Continuação

### 2.1 Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### i) Instrumentos financeiros--Continuação

##### Ativos Financeiros

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os ativos financeiros são classificados como: valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem: caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos financeiros e outros ativos não circulantes.

##### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos taxa de juros efetiva, menos perda por redução ao valor recuperável.



# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação --Continuação

### 2.1 Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### i) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Investimentos mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos/recebimentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

##### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como a. empréstimos e recebíveis, b. investimentos mantidos até o vencimento ou c. ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Aqui estão enquadrados os outros ativos financeiros da Companhia (Nota 10).

##### *Desreconhecimento baixa*

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa de o ativo expirarem; e,
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

##### *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro que possa ser razoavelmente estimado.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação --Continuação

### 2.1 Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### i) Instrumentos financeiros--Continuação

##### Passivos financeiros

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou como derivativos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

##### *Mensuração subsequente*

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

##### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

##### *Desreconhecimento baixa*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada, paga ou expirar.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação --Continuação

### 2.1 Principais Práticas Contábeis - Continuação

#### i) Instrumentos financeiros--Continuação

##### Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado com isenção de interesses; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

##### Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Companhia não apresenta instrumentos financeiros derivativos.

#### j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 2. Políticas contábeis e base de preparação --Continuação

### 2.1 Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### k) Benefícios pós-aposentadoria

A Companhia patrocina dois planos de previdência do tipo benefício definido, que requerem contribuições paritárias às dos empregados que serão realizadas a fundos administrados separadamente. A Companhia não concede qualquer benefício pós-aposentadoria, a não ser suporte jurídico e técnico para defesa administrativa e judicial pelos atos praticados pelos seus diretores.

#### l) Arrendamentos

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

##### Companhia como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

##### Companhia como arrendador

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

# **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas, e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, envolvem as seguintes contas contábeis: provisão para perdas prováveis de contas a receber, expectativa de realização de impostos a recuperar, imóveis a comercializar, investimentos e ativo imobilizado, avaliação da necessidade de provisões para riscos, estimativa da reserva atuarial, entre outros.

## **4. Reapresentação dos exercícios anteriores**

As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades desenvolvam políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas demonstrações financeiras e que essas políticas sejam aplicadas de forma consistente e comparativas durante todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras para efeito de comparabilidade.

Assim, visando a correção das suas demonstrações financeiras, a Companhia efetuou reclassificações bem com ajustes retrospectivos em seus saldos apresentados para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, conforme apresentado a seguir:

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 4. Reapresentação dos exercícios anteriores--Continuação

a) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011:

	2011				2011
	Notas	Publicado	Reclassificações	Ajustes	Reapresentado
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e bancos		913	-	-	913
Aplicações financeiras		503.818	-	-	503.818
Contas a receber	a.	25.309	-	(8.436)	16.873
Estoque de imóveis a comercializar	a.	12.289	-	(12.289)	-
Impostos e contribuições a recuperar		10.561	-	-	10.561
		552.890	-	(20.725)	532.165
<b>Não circulante</b>					
Estoque de imóveis a comercializar	b.	-	42.905	-	42.905
Depósitos judiciais	b.	-	39.402	-	39.402
Outros ativos financeiros		-	-	-	-
Investimentos		21.387	-	(370)	21.017
Imobilizado	b. c.	1.635.692	(82.307)	(1.511.450)	41.935
Outros ativos não circulantes	a.	2.464	-	(2.464)	-
		1.659.543	-	(1.514.284)	145.259
<b>Total do ativo</b>		2.212.433	-	(1.535.009)	677.424
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar	d.	-	247.838	-	247.838
Fornecedores	d.	4	(4)	-	-
Tributos a recolher	d.	4.276	(2.948)	-	1.328
Salários e encargos sociais	d.	2.713	777	-	3.490
Reserva atuarial a amortizar	d.	-	2.171	-	2.171
Dividendos a pagar	d.	20.891	(16.953)	-	3.938
Outras contas a pagar	d.	250.737	(247.834)	(1.936)	967
		278.621	(16.953)	(1.936)	259.732
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-
Reserva atuarial a amortizar		9.428	-	-	9.428
Tributos a recolher		1.736	-	-	1.736
Dividendos a pagar	d.	-	16.953	-	16.953
Outras contas a pagar		3.816	-	(3.816)	-
		14.980	16.953	(3.816)	28.117
Patrimônio líquido		1.918.832	-	(1.529.257)	389.575
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		2.212.433	-	(1.535.009)	677.424

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 4. Reapresentação dos exercícios anteriores--Continuação

b) Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

	2011				2011
	Notas	Publicado	Reclassificações	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	e.	75.639	402.938	-	478.577
Custos dos imóveis vendidos		(48.866)	-	-	(48.866)
Lucro bruto		26.773	402.938	-	429.711
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	d. c.	(298.953)	231.172	(28.226)	(96.007)
Gastos com desenvolvimento	-		(232.682)	-	(232.682)
Despesas tributárias	e.	(202.931)	202.931	-	-
Receita SCP	e.	603.971	(603.971)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	d.	-	91	-	91
Outras receitas operacionais líquidas	d.	6.972	(2.837)	-	4.135
		109.059	(405.296)	(28.226)	(324.463)
Lucro antes do resultado financeiro		135.832	(2.358)	(28.226)	105.248
Receitas (despesas) financeiras					
Despesas financeiras	f.	(135.061)	847	130.000	(4.214)
Receitas financeiras		58.600	-	-	58.600
		(76.461)	847	130.000	54.386
Participação dos empregados	d.	(1.511)	1.511	-	-
Lucro líquido do exercício		57.860	-	101.774	159.634

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 4. Representação dos exercícios anteriores--Continuação

c) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010:

	2010			2010
	Notas	Publicado	Reclassificações	Reapresentado
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos		120	-	120
Aplicações financeiras		286.072	-	286.072
Contas a receber		44.035	-	43.699
Estoque de imóveis a comercializar	a.	12.723	-	(12.723)
Impostos e contribuições a recuperar		12.530	-	12.530
		355.480	-	(13.059)
<b>Não circulante</b>				
Estoque de imóveis a comercializar	b.	-	27.185	-
Partes relacionadas	b.	-	39.429	-
Outros ativos financeiros		-	-	-
Investimentos		21.296	-	(370)
Imobilizado	b. c.	1.593.172	(66.614)	(1.491.224)
Outros ativos não circulantes		4.044	-	(2.130)
		1.618.512	-	(1.493.724)
		1.973.992	-	(1.506.783)
<b>Total do ativo</b>				
		1.973.992	-	(1.506.783)
		1.973.992	-	467.209
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Contas a pagar	d.	-	169.763	-
Fornecedores	d.	139	(139)	-
Tributos a recolher	d.	1.659	(570)	-
Salários e encargos sociais	d.	2.221	570	-
Reserva atuarial a amortizar	d.	1.034	-	-
Dividendos a pagar	d.	19.668	(17.438)	-
Outras contas a pagar	d.	173.920	(169.624)	(1.492)
		198.641	(17.438)	(1.492)
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos		-	-	-
Reserva atuarial a amortizar		11.518	-	-
Tributos a recolher		2.216	-	-
Dividendos a pagar	d.	-	17.438	-
Outras contas a pagar		4.894	-	(4.260)
		18.628	17.438	(4.260)
		1.756.723	-	(1.501.031)
		1.973.992	-	(1.506.783)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
		1.973.992	-	(1.506.783)
		1.973.992	-	467.209



# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 4. Reapresentação dos exercícios anteriores--Continuação

Os principais ajustes e reclassificações estão descritos a seguir:

- a. Provisão ou baixa para não realização de recebíveis e estoques.
- b. Reclassificação de terrenos a comercializar para estoques e depósitos judiciais para conta específica.
- c. Provisão para a recuperação do ativo imobilizado.

A Companhia revisou durante 2012 a aplicação do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e registrou provisão para reconhecer a redução ao valor recuperável de diversos ativos, conforme apresentado na Nota 12.

- d. Reclassificação visando conformidade com os critérios de apresentação adotados em 2012.
- e. Reclassificação das receitas e despesas tributárias oriundas da SCP

Por entender que as receitas oriundas da SCP são sua principal fonte de receita e está dentro das atividades previstas no seu Estatuto Social, a Companhia reclassificou as mesmas para receita líquida, incluindo impostos relacionados, para fins de comparabilidade com a apresentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

- f. Ajuste do saldo de juros sobre capital próprio para o patrimônio líquido.

## 5. Aplicações financeiras

	Reapresentado		
	2012	2011	2010
Fundos de Investimentos	<b>179.028</b>	8.628	68.404
Certificados de depósitos bancários - CDB	<b>510.061</b>	495.190	217.667
	<b>689.089</b>	503.818	286.071

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor justo e são lastreadas em Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e operações de títulos, todos remunerados diariamente com a rentabilidade média de 100% do CDI - Certificados de Depósitos Interbancários em 31 de dezembro de 2012 em 2011.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 6. Contas a receber

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Arrendamentos	10.531	10.832	11.232
Sociedade em Conta de Participação:			
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	23.440	10.390	32.124
Contas a receber por venda de imóveis	826	3.754	4.170
Demais contas	2.901	2.971	7.247
	<u>37.698</u>	<u>27.947</u>	<u>54.773</u>
Provisão para perdas de contas a receber	(10.103)	(11.074)	(11.074)
	<u><u>27.595</u></u>	<u><u>16.873</u></u>	<u><u>43.699</u></u>

A composição destes saldos por vencimento, em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

#### A Vencer:

até 30 dias	27.107
de 31 a 60 dias	84
Após 60 dias	362

#### Vencidos:

até 30 dias	28
de 31 a 60 dias	14
Após 60 dias	10.103
	<u><u>37.698</u></u>

A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constitui provisão para perdas prováveis com base em seu julgamento. A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

	2012
Saldo inicial	<u>11.074</u>
Constituição	-
Reversão	<u>(971)</u>
Saldo Final	<u><u>10.103</u></u>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 7. Impostos e contribuições a recuperar

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Imposto de renda	13.043	9.834	11.890
Contribuição Social	728	727	640
	<b>13.771</b>	<b>10.561</b>	<b>12.530</b>

### 8. Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de terrenos nas cidades de Ribeirão das Neves e Conselheiro Lafaiete no Estado de Minas Gerais, que não serão destinados para uso próprio da Companhia e, conseqüentemente estão disponíveis para venda a terceiros. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Ribeirão das Neves	27.185	27.185	27.185
Conselheiro Lafaiete	15.720	15.720	-
	<b>42.905</b>	<b>42.905</b>	<b>27.185</b>

### 9. Remuneração da administração

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizaram R\$3.202 (R\$2.850 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

## **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Valores expressos em milhares de Reais

### **10. Outros ativos financeiros**

Em 31 de outubro de 2012 e 29 de novembro de 2012 a Companhia efetuou pagamentos no montante de R\$50.000 e R\$130.000, respectivamente, e adquiriu o total de 5.999.999.999 ações ordinárias de emissão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, representando 11,59% do capital total. O BDMG é controlado pelo Governo de Estado de Minas Gerais, e portanto, parte relacionada da Companhia

O aporte de capital no BDMG tem como objetivo (i) induzir de forma indireta o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, pela alavancagem da capacidade do banco de conceder financiamento para empreendimentos de pequeno, médio e grande porte no Estado de Minas Gerais e (ii) gerar retorno sobre o capital da Companhia pelo histórico positivo de lucro que o Banco vem apresentando.

A Companhia não obteve controle ou influência significativa através desta operação e, portanto, não vem tratando este investimento como investimento em controlada ou associada, e sim, como investimento patrimonial ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em mercado ativo, conforme permitido pelo CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Este investimento foi classificado como disponível para venda por não se enquadrar nas demais categorias de ativos financeiros conforme previsto no CPC 38.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 11. Investimentos

Os detalhes sobre os investimentos da Companhia estão apresentados a seguir:

	Participação %			Patrimônio líquido			Resultado do exercício		Investimento			Resultado de equivalência	
	2012	2011	2010	2012	2011	2010	2012	2011	2012 (reapresentado)	2011 (reapresentado)	2012 (reapresentado)	2011 (reapresentado)	
<b>Associadas:</b>													
Prominas- Cia Mineira de Promocões	89,78%	89,78%	89,78%	22.503	22.789	22.461	(286)	328	<b>20.203</b>	20.460	20.165	<b>(257)</b>	294
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá	50,99%	50,99%	50,99%	4.246	2.550	1.757	3.537	1.841	<b>2.165</b>	1.300	896	<b>1.804</b>	939
Demais investimentos									<b>1.390</b>	(743)	(135)	<b>625</b>	(1.142)
									<b>23.758</b>	21.017	20.926	<b>2.172</b>	91

A Companhia não controla a Prominas e a Cia. de Mineração Pirocloro de Araxá, apesar do percentual de participação relevante, e conseqüentemente, com base na influência significativa apresentada, registra esses investimentos pelo método de equivalência patrimonial.

Abaixo algumas informações adicionais sobre as investidas.

	Total do Ativo			Receita Líquida		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Prominas- Cia Mineira de Promoções	27.400	28.452	27.561	12.242	10.482	9.081
Cia. de Mineração Pirocloro Araxá	6.732	4.514	3.672	71.858	41.252	28.099

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 12. Imobilizado

	Terrenos	Cidade Administrativa de Minas Gerais	Demais prédios e benfeitorias	Equipamentos operacionais	Jazidas e Direitos Mineirários	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo:</b>								
Saldo em 31/12/2010 (reapresentado)	80.286	1.207.192	248.013	32.038	17.312	21.239	1.283	1.607.363
Adições (reapresentado)	7.323	9.490	7.393	2.640	-	19.914	-	46.760
Transferências (reapresentado)	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas (reapresentado)	-	-	-	(1.796)	-	(6.374)	(1.240)	(9.410)
Saldo em 31/12/2011 (reapresentado)	87.609	1.216.682	255.406	32.882	17.312	34.779	43	1.644.713
Adições	-	-	88	1.777	-	29.762	145	31.772
Baixas	(131)	-	(348)	(438)	-	-	-	(917)
Saldo em 31/12/2012	87.478	1.216.682	255.146	34.221	17.312	64.541	188	1.675.568
<b>Depreciação:</b>								
Saldo em 31/12/2010 (reapresentado)	-	(46.342)	(58.942)	(21.863)	-	-	-	(127.147)
Adições (reapresentado)	-	(47.905)	(9.657)	(2.366)	-	-	-	(59.928)
Baixas (reapresentado)	-	-	-	1.500	-	-	-	1.500
Saldo em 31/12/2011 (reapresentado)	-	(94.247)	(68.599)	(22.729)	-	-	-	(185.575)
Adições	-	(48.615)	(9.959)	(2.011)	-	-	-	(60.585)
Baixas	-	-	193	411	-	-	-	604
Saldo em 31/12/2012	-	(142.862)	(78.365)	(24.329)	-	-	-	(245.556)
<b>Valor residual:</b>								
Saldo em 31/12/2010 (reapresentado)	80.286	1.160.850	189.071	10.175	17.312	21.239	1.283	1.480.216
Saldo em 31/12/2011 (reapresentado)	87.609	1.122.435	186.807	10.153	17.312	34.779	43	1.459.138
Saldo em 31/12/2012	87.478	1.073.820	176.781	9.892	17.312	64.541	188	1.430.012
<b>Provisão para realização do imobilizado:</b>								
Saldo em 31/12/2010 (reapresentado)	-	(1.160.850)	(186.204)	-	(17.312)	(5.515)	-	(1.444.882)
Custo (reapresentado)	-	(9.490)	-	-	-	(19.914)	-	(29.404)
Depreciação (reapresentado)	-	47.905	9.178	-	-	-	-	57.083
Saldo em 31/12/2011 (reapresentado)	(75.001)	(1.122.435)	(177.026)	-	(17.312)	(25.429)	-	(1.417.203)
Custo	-	-	-	-	-	(11.001)	-	(11.001)
Depreciação	-	48.615	9.465	-	-	-	-	58.080
Saldo em 31/12/2012	-	(1.073.820)	(167.561)	-	(17.312)	(36.430)	-	(1.370.124)
<b>Imobilizado líquido:</b>								
Saldo em 31/12/2010 (reapresentado)	5.285	-	2.867	10.175	-	15.724	1.283	35.334
Saldo em 31/12/2011 (reapresentado)	12.608	-	9.781	10.153	-	9.350	43	41.935
Saldo em 31/12/2012	12.477	-	9.220	9.892	-	28.111	188	59.888

O valor residual total de bens do ativo imobilizado cedido em garantia era de R\$2.937 em 31 de dezembro de 2012 (R\$3.013 em 31 de dezembro de 2011).

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 12. Imobilizado -- continuação

A Companhia realizou, em 2012, uma análise criteriosa do valor recuperável dos itens que compõe o seu ativo imobilizado conforme requerido pelo CPC 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Durante este exercício, a administração concluiu que grande parte dos bens constantes no ativo imobilizado estavam cedidos em comodato ou geravam rendimentos, que, quando trazidos a valor presente, apresentavam valores inferiores ao valor contábil.

A situação destes ativos está condizente com o objeto social da Companhia (Nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, seja através da cessão em comodato para outros órgãos e instituições do Governo do Estado de Minas Gerais ou para arrendamento a baixo custo visando o desenvolvimento de áreas específicas como o turismo, promoções e eventos conforme diretrizes pré-definidas.

Os efeitos da análise do valor recuperável foram levados ao balanço de abertura, conforme demonstrado na Nota 4, considerando que os bens já apresentavam as finalidades anteriormente citadas em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. A provisão registrada segue as exigências do CPC-01 para todos os períodos apresentados e não retira da Companhia seus direitos e deveres sobre os ativos sujeito a provisão.

## 13. Contas a pagar

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Imposto de renda – SCP (i)	201.079	165.858	158.244
Adiantamentos de contrato de câmbio – SCP (i)	-	73.861	-
Outros	-	8.119	11.519
	<b>201.079</b>	<b>247.838</b>	<b>169.763</b>

- (i) A Companhia através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da SCP. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 14. Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	<u>2012</u>
Debentures	700.000
Juros	2.470
Gastos de transação a pagar	646
Custos da transação	(12.825)
	<u>690.291</u>
Passivo circulante	3.116
Passivo não circulante	687.175
	<u>690.291</u>

Conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 06 de novembro de 2012, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 70.000 setenta mil debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$10 cada, perfazendo um valor total de R\$700.000.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM – 476, permitindo a participação de somente investidores qualificados.

As debêntures são garantidas pelos recebíveis da Companhia junto à CBMM, realizados através de sua SCP.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente ao CDI + 2,25% a.a. Os Juros remuneratórios são pagos mensalmente.

As debêntures foram emitidas em 14 de novembro de 2012, com dois anos de carência do principal, e possuem vencimento final em 14 de novembro de 2020, com a primeira amortização a ser paga em 14 de novembro de 2014. A escala de pagamentos futuros é apresentada a seguir:

	<u>2012</u>
2014	19.178
2015	115.068
2016	115.068
2017 em diante	450.686
	<u>700.000</u>

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na escritura de emissão das debêntures, com base em determinados indicadores financeiros. As cláusulas restritivas vêm sendo atendidas pela Companhia.



## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 15. Tributos a recolher

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
PIS e COFINS	288	484	433
Imposto sobre serviços	56	31	124
Impostos e contribuições retidas de terceiros	218	220	142
Impostos e contribuições retidas sobre salários	726	592	390
Imposto de renda parcelamento	894	1.034	1.310
INSS parcelamento	601	703	906
	<b>2.783</b>	<b>3.064</b>	<b>3.305</b>
Passivo circulante	1.288	1.328	1.089
Passivo não circulante	1.495	1.736	2.216
	<b>2.783</b>	<b>3.064</b>	<b>3.305</b>

### 16. Salários e encargos sociais

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
INSS	1.224	982	729
Provisão de férias e encargos	2.702	1.998	1.636
Outros	587	510	426
	<b>4.513</b>	<b>3.490</b>	<b>2.791</b>

### 17. Reserva atuarial a amortizar

Atualmente a Companhia administra dois planos previdenciários. Um advindo da COMIG e outro da incorporada CDI/MG. Os dois planos, RP7 da COMIG e RP3 da CDI/MG, tiveram que renegociar seus planos de custeios, tendo em vista a compulsória paridade contributiva instituída com a promulgação da Emenda Constitucional 20.

Com a alteração na legislação, os dois planos tiveram que aportar recursos para suprir as reservas de tempo anterior dos participantes visando manter o equilíbrio atuarial dos mesmos.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 17. Reserva atuarial a amortizar -- continuação

Desta forma, amparados pela legislação pertinente, os planos RP7 e RP3 das patrocinadoras COMIG e CDI/MG, assumiram o compromisso de aportarem, em 240 parcelas, os recursos necessários e obrigatórios ao equilíbrio das reservas de tempos anteriores, situação essa devidamente formalizada à época entre as patrocinadoras COMIG e CDI/MG com a Fundação Libertas de Seguridade Social de Minas Gerais (antiga PREVIMINAS). Os saldos destes aportes podem ser assim demonstrados:

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Passivo circulante	1.162	2.171	1.034
Passivo não circulante	9.428	9.428	11.518
	<b>10.590</b>	11.599	12.552

Adicionalmente, desde o final de 2010, a situação destes planos vem sendo discutida como prioridade pela Administração da Companhia: (i) um dos planos (RP7 – Comig) vem apresentando déficit atuarial, enquanto o outro (RP3 – CDI) apresenta quadro de superávit; (ii) ambos estão estruturados na modalidade Benefício Definido – BD, que ao longo dos últimos anos vem se mostrando insustentável em massas pequenas de participantes e assistidos; e (iii) há que se criar uma unidade de benefícios entre os empregados como instrumento de melhoria do ambiente organizacional e condição igualitária de aposentadoria.

Assim, foi contratado pela Companhia um estudo técnico atuarial para avaliação situacional destes planos, com posterior apresentação de propostas de estratégias previdenciais a serem tomadas pela Companhia, com vistas a resolver de forma definitiva os problemas relacionados à previdência privada da Companhia para os próximos anos.

Analisadas diversas possibilidades e as normas brasileiras para administração de planos de previdência sob a supervisão da PREVIC, a Administração da Companhia, apoiada por decisão do seu acionista controlador, decidiu, em 2012, proceder à retirada unilateral de patrocínio dos dois planos, com a criação de um plano único de previdência para todos os empregados, formulado na modalidade de Contribuição Definida – CD.

Com a retirada de patrocínio, todas as provisões matemáticas individuais, formuladas a partir das premissas atuariais vigentes, serão unilateralmente suportadas e garantidas pela Companhia, sendo aberta a possibilidade aos empregados de optar por transferir suas reservas para o novo plano CodemigPrev – CD, ou para outro plano de previdência privada que lhe interesse. Os novos empregados, apenas poderão se vincular, para fazer jus a contribuição paritária da Codemig, ao plano CodemigPrev – CD. A expectativa é que o processo se conclua durante 2013.

## **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### **17. Reserva atuarial a amortizar -- continuação**

Os processos de retirada de patrocínio dos planos RP3 – CDI e RP7 – Comig e de criação do novo plano CodemigPrev – CD (que devem por norma da PREVIC correr em paralelo), foram protocolados ainda no primeiro semestre de 2012 pela Fundação Libertas, junto a PREVIC, com todos os documentos legalmente requeridos, inclusive parecer jurídico independente que sustente esta decisão. Espera-se que ainda no primeiro semestre de 2013, a estratégia previdencial seja completamente realizada, com extinção dos dois planos e qualquer responsabilidade da patrocinadora Companhia relativamente aos mesmos, inclusive atuariais, que serão suportados com desembolso à vista no momento da extinção formal dos planos.

As contribuições da Companhia aos planos RP3 e RP7 totalizaram R\$4.490 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$3.931 em 2011).

### **18. Passivos contingentes**

A Companhia é partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia não constituiu provisão para riscos de perda nas ações uma vez que não apresenta expectativa de prováveis desembolsos de caixa, com base em informações de seus assessores legais, e através da análise das ações em curso e histórico de soluções dos processos.

Em 31 de dezembro de 2012, existem processos administrativos e judiciais avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia, como sendo de probabilidade de risco possível, no montante de R\$1.981, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social integralizado, está assim representado:

	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Capital social	<b>1.654.697</b>	1.836.910	1.728.303
Quantidade de ações ordinárias (a)	<b>207.885</b>	241.439	241.229

(a) Em 31 de dezembro de 2012 o Governo do Estado de Minas Gerais detinha 207.884 ações, e BDMG detinha 1.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2011, foi aprovado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$27.080 através de capitalização de reserva legal e reserva de lucros e de R\$1.527, com recursos próprios pelo Estado de Minas Gerais e a emissão de 210 ações ordinárias. Em 20 de janeiro de 2011, o Estado de Minas Gerais integralizou o saldo de R\$80.000, de capital subscrito em dezembro de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2012, foi aprovado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$51.669 através de capitalização da reserva de lucros, sem emissão de ações e a emissão de 3.254 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 03 de dezembro de 2012, foi aprovada redução de capital social da Companhia no valor de R\$299.775, correspondente a 36.808 ações ordinárias, sendo, parte deste valor, no montante de R\$39.873 referente a ações subscritas e não integralizadas pelo acionista controlador, chegando a um total líquido de R\$259.902. Essa redução de capital foi paga em dinheiro ao Governo do Estado de Minas.

### b) Reservas de Lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/2007, o saldo de lucros acumulados foi transferido para a conta de reservas de lucros, para fazer face à necessidade de investimentos futuros. Com a reapresentação das demonstrações financeiras (Nota 4) a reserva de lucros foi utilizada para compensar prejuízos acumulados decorrentes da reapresentação.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 19. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos

A Companhia apurou juros sobre capital próprio no montante de R\$22.772, pagos dentro próprio exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

O saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2012 está apresentado a seguir:

Dividendos não reclamados de minoritários – curto prazo	<b>367</b>
Dividendos – longo prazo (A)	<b>15.909</b>

(A) Refere-se a discussão judicial de acionista privado que não concorda com o valor atribuído para reembolso do direito de retirada, em razão da transformação da Companhia em empresa pública pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010.

#### d) Prejuízos acumulados

Conforme mencionado nas notas 4 e 12, a Companhia registrou, em 2012, de forma retrospectiva para a correção das demonstrações financeiras, uma provisão para recuperação dos itens que compõe o seu ativo imobilizado conforme requerido pelo CPC 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os efeitos desta provisão foram lançados contra prejuízos acumulados no balanço de abertura em 31 de dezembro de 2010 conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

### 20. Receita operacional líquida

A Companhia recebe os recursos integrais de sua SCP (Nota 1) para posterior pagamento dos impostos a ela relacionados. Assim sendo, esta linha apresenta gastos com imposto de renda e contribuição social, relacionados a receita da SCP, no montante de R\$ 254.124 em 2012 R\$201.888 em 2011.

	2012	2011 (reapresentado)
Receitas – SCP	<b>749.404</b>	603.971
Venda de Terrenos	<b>630</b>	46.937
Arrendamentos	<b>48.446</b>	36.600
Outras Receitas	<b>607</b>	601
Total da Receita Bruta	<b>799.087</b>	688.109
Impostos	<b>(258.620)</b>	(209.532)
Receita Operacional Líquida	<b>540.467</b>	478.577

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 21. Custos e despesas por natureza

	2012	2011 (reapresentado)
Despesas com pessoal	(18.534)	(16.491)
Encargos sociais	(6.613)	(5.671)
Serviços de terceiros	(58.938)	(14.758)
Publicidade e promoções	(20.785)	(10.635)
Depreciação	(60.586)	(59.849)
Provisão ao valor recuperável de ativos	47.079	19.679
Custo dos imóveis vendidos	(41)	(48.866)
Outras	(7.998)	(8.282)
	<u>(126.416)</u>	<u>(144.873)</u>
Custos dos imóveis vendidos	(41)	(48.866)
Despesas gerais e administrativas	(126.375)	(96.007)
	<u>(126.416)</u>	<u>(144.873)</u>

### 22. Gastos com desenvolvimento

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais conforme determinado pelo seu estatuto social, e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no estado de Minas Gerais, conforme apresentado a seguir:

	2012	2011 (reapresentado)
SETOP / DEOP / DER-MG (a)	(299.652)	(220.922)
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (b)	(100.000)	-
Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia (c)	(6.609)	-
Prefeitura Municipal de Lagoa Santa (d)	(4.601)	(2.232)
Exploração de Gás na Bacia do Alto São Francisco	(3.995)	-
Secretaria de Estado da Cultura de MG	(600)	(3.242)
Lasa Prospecções S.A.	(560)	(3.681)
Outros	(3.056)	(2.605)
	<u>(419.073)</u>	<u>(232.682)</u>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 22. Gastos com desenvolvimento -- continuação

- (a) O montante refere-se, entre outras, as seguintes obras: (i) Execução das obras de implantação e pavimentação e recuperação ambiental dos trechos incluídos no programa de Pavimentação de ligações e acessos Rodoviários aos Municípios – PROACESSO; (ii) Execução, implantação e pavimentação do trecho da rodovia de ligação entre a BR 381 à penitenciária Francisco Floriano de Paula em Nova Floresta; e (iii) Execução de obras de requalificação urbana e ambiental e controle de cheias do córrego ferrugem nos municípios de Belo Horizonte e Contagem.
- (b) Gastos referentes a cooperação Financeira visando a desapropriação necessária às obras de duplicação da Av. Pedro I e interseção da Avenida Vilarinho, execução de melhorias na Avenida Pedro II e obras de implantação de parte das vias 710 e 210.
- (c) Refere-se a projetos para exploração de novos minérios em Araxá/MG.
- (d) Gastos com cooperação técnico e financeira, visando a execução, supervisão e viabilização do centro de capacitação Aeroespacial em Lagoa Santa.

A Companhia após aprovação dos projetos por parte do Estado de Minas Gerais e prefeituras, repassa recursos oriundos da receita obtida com sua SCP para que os órgãos governamentais possam executar suas atividades propostas.

Uma vez que a Companhia não obterá benefícios diretos através da aplicação destes recursos, os mesmos são lançados como gastos com desenvolvimento no resultado à medida que são incorridos.

A fiscalização da correta aplicação dos recursos, após o repasse dos mesmos pela Companhia, compete aos órgãos recebedores do recurso e à Companhia, observados no que couber, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações; o Decreto Estadual nº 43.635, de 20 de outubro de 2003, e suas alterações, o Decreto Estadual nº 44.424, de 21 de dezembro de 2006, este último que regula especificamente a formalização, execução e prestação de contas dos instrumentos de Convênios formalizados por quaisquer órgãos da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 22. Gastos com desenvolvimento -- continuação

Os convênios vigentes em 31 de dezembro de 2012 estão assim apresentados:

	Valor do convênio	Valor pago	Saldo a pagar
Convênio 3198- Trevo de Araxá (DER-MG/SETOP) e 3198.1	2.700	832	1.868
Convênio 3215- Inhotim (DER-MG/SETOP)	5.000	-	5.000
Convênio 3243- Sede (Lagoa Santa - CCAE)	18.000	6.833	11.167
Convênio 3250 e 3250.1 - Divinópolis (DER-MG/SETOP)	3.000	-	3.000
Convênio 3387- Proacesso_Promg_Caminhos de Minas	328.133	186.003	142.129
Convênio 3341- Uberaba (DER-MG/SETOP)	3.900	-	3.900
Convênio 3418- (DEOP/SETOP)	10.084	7.344	2.740
Convênio 3419- Hangar Do Aeroporto Da Pampulha (DER-MG/SETOP)	1.579	789	789
Convênio 3420- (DEOP/SETOP)	2.044	1.400	644
Convênio 3422- Juiz De Fora (Codemig/SETOP)	20.000	-	20.000
	<b>394.440</b>	<b>203.201</b>	<b>191.237</b>

### 23. Outras receitas operacionais, líquidas

	2012	2011 (reapresentado)
Dividendos recebidos	6.343	549
Remuneração de Capital	1.980	5
Recuperações de taxas e despesas	7.088	4.644
Ganhos na alienação de imobilizado	5.100	336
Baixa de projetos	(5.408)	-
Outras	(1.303)	(1.399)
	<b>13.800</b>	<b>4.135</b>



## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 24. Receitas despesas financeiras

	2012	2011 (reapresentado)
<b>Receitas</b>		
Juros recebidos de aplicações financeiras	38.826	55.230
Variação monetária ativa	6.062	2.858
Descontos financeiros obtidos	1.036	511
Outras	252	1
	<b>46.176</b>	<b>58.600</b>
<b>Despesas</b>		
Juros de mora	(787)	(806)
Juros de empréstimos e financiamentos	(7.762)	-
Variação monetária passiva	(3.891)	(3.399)
Outras	(1)	(9)
	<b>(12.441)</b>	<b>(4.214)</b>
	<b>33.735</b>	<b>54.386</b>

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos complexos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados.

O ativo financeiro da Companhia mensurados a valor justo resume-se às aplicações financeiras que estão dentro do nível 1 da hierarquia do valor justo.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

b) Risco de crédito e concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A grande maioria dos recursos da Companhia são oriundos dessa operação e repassados pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico significativo de perdas registradas em contas a receber desde a constituição da Companhia. Os acordos firmados com a CBMM vem sendo honrados tempestivamente.

c) Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela e suas controladas estejam expostas somente a níveis mínimos de risco dentro do contexto de suas operações.

d) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital visando manter o seu desenvolvimento futuro pautado pelas diretrizes do seu estatuto social. A Administração monitora a relação dívida patrimônio, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Valores expressos em milhares de Reais

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos e aplicações financeiras vinculados ao CDI.

A exposição líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

Aplicações financeiras	<b>689.089</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>(690.291)</b>
	<b>1.202</b>

A exposição líquida apresentada acima demonstra que a Companhia está fortemente coberta em relação a uma variação brusca do CDI, tornando desnecessária a apresentação de uma análise de sensibilidade.

### 26. Cobertura de seguros

A Companhia adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo esta política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela administração, para cobrir eventuais sinistros (informação não auditada).

A opção gerencial da Companhia é por segurar todas as edificações de valor relevante que sejam destinadas a uso direto desta e negócios administrados diretamente por esta ou por meio de arrendamento. Terrenos e edificações para venda não são segurados devido a sua expectativa de repasse a terceiros, assim como bens móveis de qualquer natureza. Outra opção gerencial da Companhia é não segurar os veículos da frota própria, optando por arcar com recursos próprios em caso de sinistro, sendo esta decisão embasada em análise de histórico anual comparativo entre custo do seguro e custo de sinistros. A cobertura de seguros, contra incêndio e riscos diversos, em valores de 31 de dezembro de 2012, está demonstrada a seguir (informação não auditada):

<b>Imóvel segurado</b>	<b>Limite máx. Garantia</b>
Entrepasto - Av. Assis Chateaubriant nº 729 Belo Horizonte	270.000,00
Salas Edifício Hércules - Rua Espírito Santo nº 466 Belo Horizonte	6.000.000,00
Sala Edifício Juncal- Rua Tamoios nº 462/ 806	7.000.000,00
Sede Codemig- Rua Aimorés nº 1697 Belo Horizonte	6.000.000,00
Expominas- Belo Horizonte	120.000.000,00
Expominas - Juiz de Fora	44.000.000,00
Expominas – Araxá	5.000.000,00
Expominas- Teófilo Otoni	41.200.000,00